



14 de Janeiro de 2004

# Índice de Produção na Construção e Obras Públicas Novembro de 2003

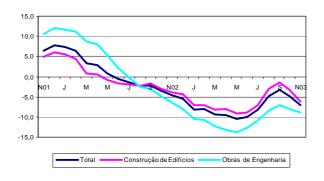
# EM NOVEMBRO A PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DIMINUIU 7,1% EM TERMOS HOMÓLOGOS

No trimestre terminado em Novembro a produção na construção e obras públicas apresentou uma variação homóloga mais negativa do que no mês anterior. Relativamente ao trimestre terminado em Outubro, a produção aumentou 6,3%.

No trimestre terminado em Novembro (dados não corrigidos da sazonalidade) a produção na construção registou uma diminuição de 7,1% face ao período homólogo. Esta variação foi inferior em 2,3 pontos percentuais à verificada no trimestre findo em Outubro (-4,8%).

O segmento de construção de edifícios apresentou uma taxa de variação homóloga de -6,3%, contribuindo com 4,3 pontos percentuais para a diminuição do índice total. O segmento de obras de engenharia, com uma taxa de variação homóloga de -9,0%, contribuiu com os restantes 2,8 pontos percentuais.

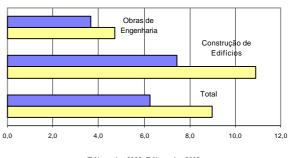
Índice de Produção na Construção Variação homóloga - médias móveis 3 meses, %



No trimestre concluído em Novembro de 2003, a produção na construção aumentou 6,3% comparativamente ao trimestre terminado no mês anterior (8,9% no mesmo período de 2002).

Ambos os segmentos da construção apresentaram taxas de variação mensais positivas. O segmento da construção de edifícios cresceu 7,4%, enquanto o das obras de engenharia cresceu a uma taxa mais moderada (3,6%).

Índice de Produção na Construção Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



■ Novembro 2002 ■ Novembro 2003

Em Novembro, a variação média nos últimos 12 meses para o conjunto do sector foi de -7,8%, ao nível da observada no mês anterior.



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE BASE 2000=100

	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
ONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
ĺne	dices mensais					
Dez-02	96,7	97,4	95,0	99,1	98,5	100
Jan-03	99,2	99,8	97,7	96,9	96,1	98
Fev-03	98,1	97,8	98,8	96,7	96,1	98
Mar-03	96,7	97,0	95,9	93,9	93,6	94
Abr-03	99,0	99,5	97,8	96,4	96,4	90
Mai-03	97,8	97,8	97,8	93,6	93,2	94
Jun-03	93,1	92,6	94,4	94,6	94,1	9:
Jul-03	98,9	98,5	99,7	97,9	98,0	9.
Ago-03	77,3	74,5	83,9	99,6	101,1	90
Set-03*	94,9	94,7	95,4	95,4	95,5	98
Out-03*	99,5	99,4	99,6	93,0	93,1	9:
Nov-03	94,3	94,4	94,1	90,1	90,0	9
		édias móveis de trê	s meses (%)			
Dez-02	-0,9	-0,2	-2,5	-0,4	-0,2	-
Jan-03	-3,1	-2,5	-4,5	-1,6	-1,5	-
Fev-03	-1,5	-1,5	-1,5	-0,4	-0,4	-
Mar-03	0,0	-0,1	0,3	-1,8	-1,7	-
Abr-03	0,0	-0,1	0,1	-0,2	0,1	-
Mai-03	-0,1	0,0	-0,3	-1,1	-1,0	-
Jun-03	-1,2	-1,5	-0,5	0,3	0,2	
Jul-03	-0,1	-0,4	0,7	0,5	0,6	
Ago-03	-7,1	-8,1	-4,8	2,1	2,8	
Set-03*	0,7	0,8	0,4	0,3	0,5	-
Out-03* Nov-03	0,2 6,3	0,3 7,4	0,0 3,6	-1,7 -3,3	-1,7 -3,9	- =:
				-3,3	-5,5	
Va Dez-02	riação homologa -5,5	- médias móveis de -4,5	tres meses (%) -7,9	-5,6	-4,6	-
Jan-03	-5,5 -8,2		-10,6			
		-7,2		-8,2	-7,2	-1
Fev-03	-8,1	-7,0	-10,7	-8,0	-6,9	-1
Mar-03	-9,4	-8,2	-12,3	-9,4	-8,1	-1
Abr-03	-9,5	-7,9	-13,1	-9,5	-7,9	-1
Mai-03	-10,5	-9,1	-13,8	-10,5	-9,1	-1
Jun-03	-10,0	-8,8	-12,8	-9,9	-8,7	-1
Jul-03	-8,2	-7,0	-10,9	-8,2	-7,0	-1
Ago-03	-4,8	-3,1	-8,5	-4,4	-2,5	-
Set-03*	-3,2	-1,4	-7,1	-2,8	-0,9	-
Out-03*	-4,8	-3,2	-8,1	-4,2	-2,5	-
Nov-03	-7,1	-6,3	-9,0	-7,0	-6,2	-
Va	riação média nos	últimos 12 meses (9	%)			
Dez-02	-1,3	-1,8	-0,2	-1,4	-1,9	-
Jan-03	-2,6	-2,9	-2,0	-2,7	-3,0	-
Fev-03	-3,6	-3,6	-3,7	-3,7	-3,6	-
Mar-03	-4,5	-4,1	-5,4	-4,5	-4,1	-
Abr-03	-5,8	-5,1	-7,3	-5,8	-5,1	-
Mai-03	-6,5	-5,7	-8,5	-6,5	-5,7	-
Jun-03	-6,9	-5,9	-9,1	-6,9	-5,9	-
Jul-03	-0,9 -7,5	-6,4	-9,9	-0,9 -7,4	-6,3	-
					-6,3 -5,7	-
Ago-03	-7,1	-5,9	-9,9 10.1	-7,0 7.0		
Set-03*	-7,2	-5,9	-10,1	-7,0	-5,7	-1
Out-03*	-7,8	-6,4	-10,7	-7,6	-6,2	-1
Nov-03	-7,8	-6,5	-10,6	-7,6	-6,2	-1

 $Variação\ média\ nos\ últimos\ 12\ meses = [\ (\ mês\ n-11\ +\ ...\ +\ mês\ n\ )\ /\ (\ mês\ n-23\ +\ ...\ +\ mês\ n-12)\ ]\ ^*\ 100\ -\ 100$ 

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas – Novembro de 2003

NOTAS

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [ (mês n-2 + mês n-1 + mês n -1 4 + mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] \* 100 - 100

<sup>(\*) -</sup> Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.





#### **Notas Explicativas**

# Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

#### Taxa de variação mensal - média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

# Taxa de variação homóloga - média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais "resistente" a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

#### Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 12 de Janeiro de 2004, o que corresponde a uma taxa de respostas de 90,3%.





15 de Janeiro de 2004

# Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Novembro de 2003

# EM NOVEMBRO O EMPREGO NA CONSTRUÇÃO DIMINUIU 6,4% EM TERMOS HOMÓLOGOS

Em Novembro de 2003 e face ao mesmo mês do ano anterior, o emprego na construção diminuiu 6,4%. As horas trabalhadas apresentaram uma variação homóloga de -8,0%.

#### **Emprego**

Em Novembro de 2003, o volume de emprego na construção registou um decréscimo de 6,4% face ao mês homólogo do ano anterior. Em Outubro, a diminuição tinha sido mais intensa (-7,7%).

O nível de emprego aumentou 0,9% em relação ao mês anterior.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses atingiu o valor de -7,3% (-7,1% em Outubro).

## Remunerações

As remunerações registaram uma quebra de 0,8% em termos homólogos, menos acentuada do que a verificada em Outubro (-3,0%).

Face ao mês anterior, as remunerações apresentaram um aumento de 18,5% explicado pelo pagamento do subsídio de Natal em parte das empresas.

A variação média nos últimos 12 meses das remunerações efectivamente pagas manteve valor observado no mês de Outubro (-2,9%).

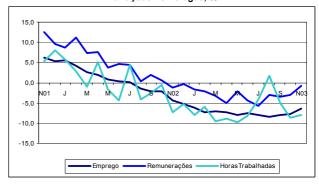
### **Horas Trabalhadas**

Em Novembro, o volume de trabalho apresentou, em termos homólogos, uma diminuição de 8,0% (-7,4% em Novembro de 2002).

O número de horas trabalhadas pelas empresas da construção diminuiu 5,2% em relação a Outubro.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas situou-se em -6,9% em Novembro, ao nível da verificada no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção Variações homólogas, %



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS BASE 2000=100

Índices de Emprego	Remunerações e Hora	s Trahalhadas na	Construção e Obra	s Públicas
maices de Emprego,	itelliulielações e i loi a	o i i aballiauao ila	Constitução e Cona	s r ubiicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas					
	Índices mensais							
Dez-02	100,1	145,5	97,9					
Jan-03	98,3	99,1	101,5					
Fev-03		101,7	99,4					
Mar-03	•	101,6	98,0					
Abr-03	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	102,6	100,5					
Mai-03	•	106,4	99,0					
Jun-03		111,2	93,9					
Jul-03		123,4	99,2					
Ago-03	•	108,2	77,2					
_								
Set-03*	93,9	102,4	95,3					
Out-03*	•	102,2	100,1					
Nov-03	95,1	121,1	94,9					
	Variação mensal (%)							
Dez-02	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	19,2	-5,1					
Jan-03		-31,9	3,7					
Fev-03		2,7	-2,0					
Mar-03		-0,1	-1,5					
Abr-03		0,9	2,6					
Mai-03		3,7	-1,4					
Jun-03		4,5	-5,2					
Jul-03		11,0	5,7					
Ago-03		-12,3	-22,1					
Set-03*	0,0	-5,3	23,3					
Out-03*	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-0,2	5,1					
Nov-03	0,9	18,5	-5,2					
	Variação homóloga (%)							
Dez-02		-0,4	-5,4					
Jan-03		-1,6	-8,1					
Fev-03		-2,2	-6,0					
Mar-03		-3,3	-9,5					
Abr-03		-5,0	-8,8					
Mai-03		-2,1	-9,8					
Jun-03		-4,5	-8,3					
Jul-03		-5,8	-4,1					
Ago-03		-3,1	1,7					
Set-03*		-3,4	-5,1					
Out-03*		-3,0	-8,7					
Nov-03	-6,4	-0,8	-8,0					
	Variação média nos últimos 12 meses							
Dez-02		3,7	-0,8					
Jan-03		3,0	-2,0					
Fev-03	-2,0	2,0	-2,7					
Mar-03	-2,8	1,2	-3,4					
Abr-03		0,2	-4,6					
Mai-03		-0,2	-5,3					
Jun-03		-1,0	-5,6					
Jul-03		-2,0	-6,3					
Ago-03		-2,3	-5,9					
Set-03*		-2,7	-6,2					
Out-03*		-2,9	-6,9					
Nov-03	-7,3	-2,9	-6,9					

NOTAS Varia

Variação mensal = [ mês n / mês n-1 ] \* 100 - 100

Variação homóloga = [ mês n / mês n-12] \* 100 - 100

 $Variação \ média \ nos \ últimos \ 12 \ meses = [\ [ \ mês \ (n-11) \ + \ \dots \ + \ mês \ (n) \ ] \ / \ [ \ mês \ (n-23) \ + \ \dots \ + \ mês \ (n-12) \ ] \ ] \ ^* \ 100 \ - \ 100 \ - \ 100 \ ] \ ] \ / \ [ \ meses \ (n-23) \ + \ \dots \ + \ mes \ (n-12) \ ] \ ] \ ^* \ / \ (n-10) \ - \ 100 \ -$ 

<sup>(\*) -</sup> Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.





### **Notas Explicativas**

#### Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

#### Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

#### Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais "resistente" a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

### Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 13 de Janeiro de 2004, correspondendo a uma taxa de respostas de 91,2%.